

EVANGELHO

DOMINGO DO BATISMO DO SENHOR

EVANGELHO Mc 1, 7-11

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos

Naquele tempo, João começou a pregar, dizendo: «Vai chegar depois de mim quem é mais forte do que eu, diante do qual eu não sou digno de me inclinar para desatar as correias das suas sandálias. Eu baptizo na água, mas Ele baptizar-vos-á no Espírito Santo». Sucedeu que, naqueles dias, Jesus veio de Nazaré da Galileia e foi baptizado por João no rio Jordão. Ao subir da água, viu os céus rasgarem-se e o Espírito, como uma pomba, descer sobre Ele. E dos céus ouviu-se uma voz: «Tu és o meu Filho muito amado, em Ti pus toda a minha complacência».

Palavra da Salvação.

MEDITAÇÃO

IMITAR JESUS NO BATISMO

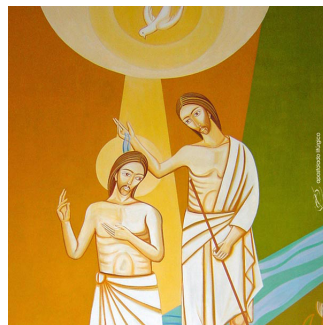
A festa do batismo do Senhor celebrada no domingo depois da Epifania encerra o sagrado tempo do Natal: O Pai apresenta e manifesta a Israel o Salvador que Ele nos deu, o Menino da manjadoura: "Tu és o Meu Filho amado, em Ti pus toda a Minha complacência". No Evangelho deste ano litúrgico, São Marcos começa por mostrar o significado do batismo ao apresentar as palavras iniciais de João Batista e o próprio acontecimento do batismo de Jesus realizado por João Batista.

O batismo de João era o de arrependimento. Aquele que recebia esse batismo estava a reconhecer-se pecador diante de Deus e a mudar de vida para viver a lei de Deus. Já o batismo de Cristo tinha a eficácia de purificar do pecado e conferir a graça. É o batismo com o Espírito Santo. Quanto a Cristo, afirma Tomás de Aquino, nem precisava receber a remissão dos pecados, dos quais estava isento, nem de receber a graça, da qual tinha a

plenitude. Jesus foi batizado para assim se cumprir o desígnio do Pai que passa pelo caminho da obediência e da solidariedade com o homem frágil e pecador, o caminho da humildade e da plena proximidade de Deus aos Seus filhos. Também afirma Santo Agostinho, que Jesus foi batizado "para proclamar com a sua humildade o que para nós era uma necessidade".

Em outro sentido, vemos que com o batismo de Jesus, ficou preparado o batismo cristão, diretamente instituído por Jesus Cristo e imposto por Ele como lei universal no dia da Sua Ascensão: "Todo o poder Me foi dado no céu e na terra, dirá o Senhor. Ide, pois, ensinai a todos os povos, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo" (Mt 28, 18-19).

O batismo de Jesus marcou o início da Sua vida pública ou do Seu ministério público. Assim, a partir do versículo 14, deste mesmo Evangelho, Jesus começa este ministério com as Suas pregações na Galileia e vai formar uma comunidade de discípulos. O batismo torna-nos discípulos missionários e é o início da nossa vida como cristãos. Somos chamados filhos de Deus através do batismo e incorporados no seio da Igreja como membros. Na



Igreja, ninguém é um cristão isolado. A partir do Batismo, o cristão passa a fazer parte de um povo. Por isso, o batismo de Jesus torna-se o modelo para o nosso batismo. Além disso, o batismo de Jesus reestabelece para a humanidade uma nova relação entre Deus e os homens.

No batismo de Jesus, o Pai confirma a identidade divina de Jesus e convida-nos a confiar no Filho quando diz: "este é o Meu Filho muito amado, em Ti pus toda a minha complacência". Vemos, portanto, a manifestação da presença da Santíssima Trindade neste episódio, pois o o Filho se entregou ao batismo, o Espírito Santo desceu como um pomba e O Pai comunicou com a terra.

Através do sacramento do batismo renascemos para uma vida nova que nos compete viver conforme a nossa identidade. Portanto, a festa do batismo de Jesus convida-nos a meditar o nosso batismo, os compromissos assumidos e a colaborar para a edificação da Igreja e pela salvação das almas.

Que Deus nos ajude a viver como batizados na Igreja Una, Santa, Romana e Apostólica e a imitar Jesus na Sua humildade e simplicidade.

Pistas de Reflexão

1. Lembra-se da data do seu batismo e de algo que o marca como batizado?

2. O que é para si "ser batizado"?

Desejo-vos uma excelente semana. Cuidem-se bem.

Pe. Andrew Prince

TEMÁTICA

O SACRAMENTO DO BATISMO

Neste dia em que a Igreja celebra a festa do Batismo do Senhor, convido-vos a fazer uma revisão da doutrina da Igreja sobre o batismo nomeadamente "o batismo das crianças" e o papel das famílias e da comunidade paroquial.

O papel das famílias e da comunidade paroquial

O esforço pastoral desenvolvido por ocasião do Batismo das crianças, deve ser inserido numa atividade mais ampla, que se estenda às famílias e a toda a comunidade cristã.

Nesta perspetiva, é importante intensificar a ação pastoral junto dos noivos, nos encontros de preparação para o



Matrimónio, e depois junto dos recém-casados. Segundo as circunstâncias, far-se-á apelo para isso a toda a comunidade eclesial, em particular aos educadores, aos

esposos cristãos, aos movimentos de espiritualidade e apostolado familiar, às Congregações religiosas e aos Institutos seculares. No seu ministério, os sacerdotes dediquem uma boa parte do seu tempo a este apostolado. Em particular, não-de recordar aos pais as responsabilidades que lhes cabem no despertar e na educação da fé dos seus filhos. Com efeito, é aos pais que incumbe começar a iniciação religiosa das crianças, ensinar-lhes a amar Cristo como um amigo íntimo e, ainda, formar as suas consciências. O desempenho desta tarefa será tanto mais fecundo e fácil, quanto mais se apoiar na graça batismal infundida no coração das crianças.

Como indica claramente o Ritual, a comunidade paroquial e, em particular, o grupo dos cristãos que constituem o ambiente humano da família, devem ter participação na pastoral do batismo. Com efeito, "dado que o Povo de Deus, que é a Igreja, transmite e mantém a fé recebida dos Apóstolos, incumbe-lhe como sua tarefa fundamental

interessar-se pela preparação para o batismo e pela educação cristã". Esta intervenção ativa do Povo cristão, já posta em prática quando se trata de adultos, é requerida igualmente para o batismo das crianças, no qual "o Povo de Deus, que é a Igreja, representada pela comunidade local, tem também um papel importante a desempenhar". Por outro lado, a mesma comunidade auferirá normalmente grande proveito espiritual e apostólico da cerimónia do batismo. Por fim, a ação da comunidade prolongar-se-á depois da celebração litúrgica, na contribuição dada pelos adultos para a educação da fé dos jovens, quer com o testemunho da sua vida cristã, quer com a participação nas diversas atividades catequísticas.

Roma, Sede da Sagrada Congregação para a Doutrina da Fé, 20 de Outubro de 1980.

Francisco Card. Seper, *Prefeito*; Fr. Jerónimo Hammer, O.P. *Arcebispo tit. de Lorium, Secretário*

ATUALIDADE

CNE PROPÕE "MUDA O CHIP" COM A FIGURA DE SÃO PAULO

A Secretaria Nacional Pedagógica do Corpo Nacional de Escutas (CNE) apresentou a dinâmica do Patrono da IV Secção, São Paulo, que permitirá viver esta "grande figura ao longo do ano escutista", de forma continuada permitindo um enriquecimento das Caminhadas/Campanhas/Missões e outros projetos.

Esta dinâmica «Muda o Chip!» Vai ter cinco fases: "Pensa no que queres mudar", Assume uma contrariedade...", "Une laços e muda o chip", "Levanta-te e vai" e "Ora por ti, por quem te rodeia mas principalmente por quem mais precisa".

A inscrição deverá ser realizada até 31 de janeiro, conforme as indicações da Equipa Nacional da IV Secção. O CNE apela à participação nesta dinâmica que pretende proporcionar aos Caminheiros/Companheiros/Aeronautas momentos de reflexão individual e que os leva, "à semelhança de São Paulo, a mudarem o chip sempre que descobrirem que a direção está errada".

AGENDA E AVISOS PAROQUIAIS

- O **Santíssimo Sacramento** estará exposto todas as terças-feiras após a Eucaristia das 09h00 e até às 12h00. Estará também exposto às quintas-feiras, das 17h30 às 18h45.
- Precisamos de voluntários para formar uma pequena **equipa de acolhimento para fazer a abertura das portas da Igreja para a oração pessoal** durante a semana. Poderão inscrever-se junto do Pároco. Os horários serão os seguintes: 2ª e 3ª feiras das 10h30 às 12h00 e das 14h00 às 17h30; 5ª e 6ª feiras: das 10h30 às 12h00.
- Estão **abertas as inscrições para o acolitado**, poderão inscrever-se no Cartório Paroquial.